

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 5

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 5

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-837-3 DOI 10.22533/at.ed.373191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A multidisciplinaridade por definição é o exame, avaliação e definição de um único objeto sob diversos olhares e diferentes disciplinas. Nesse caso cada especialista faz as suas observações considerando os seus saberes, o que se pretende com a reunião das diferentes especialidades é que cada uma emita o seu ponto de vista único, a partir de seus saberes particularizados.

Com essa ideia central definida este volume de número 5 é capaz de oferecer ao leitor a visão peculiar de diferentes profissionais da saúde com respeito à prevenção e promoção da saúde utilizando-se de mecanismos práticos e teóricos passíveis de serem aplicados ao ensino em saúde.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESTÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE DE ENCONTRO A SAÚDE	
Kelly de Oliveira Galvão da Silva	
Juan Felipe Galvão da Silva	
Grasiele Cesário Silva	
Larissa Araújo Borges	
Denise Borges Da Silva	
Núbia Cristina Burgo Godoi de Carvalho	
Jociane Fernanda da Costa Maia	
Ellen Synthia Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3731918121	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DA LINHA DO CUIDADO EM UNIDADE HOSPITALAR DO SUS	
Avanilde Paes Miranda	
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca	
Ludmilla Carmende Sousa Oliveira Carvalho	
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento	
Ivone Maria Correia de Lima	
Magna Severina Teixeira Magalhães	
Kelly Cristina Torres Lemes	
Christina Tavares Dantas	
Ana Manoela de Oliveira Leite	
Maria Imaculada Salustiano Soares	
Lenira Roberto do Nascimento Soares	
Berenice Garcês Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3731918122	
CAPÍTULO 3	13
ACESSO E ACOLHIMENTO DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS	
Antonia Regynara Moreira Rodrigues	
Camila Santos Barros	
Aliniana da Silva Santos	
Ivana Rios Rodrigues	
Laianny Luize Lima e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3731918123	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COM IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CAPITAL PARENSE	
Christian Pacheco de Almeida	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Enzo Varela Maia	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Tháisa Paes de Carvalho	
Rosa Costa Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.3731918124	

CAPÍTULO 5 32

ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E ORGANIZATIVOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL

Tháise Almeida Guimarães
Lena Maria Barros Fonseca
Mariana Morgana Sousa e Silva
Luciene Rocha Garcia Castro
Janielle Ferreira de Brito Lima
Larissa Cristina Rodrigues Alencar
Andréa de Jesus Sá Costa Rocha
Vanessa Cristina Silva Pacheco
Eremilta Silva Barros
Thalita Lisboa Gonçalves Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.3731918125

CAPÍTULO 6 43

CRIANÇA SURDA E A INICIAÇÃO MUSICAL SOB A MEDIAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Marilene Calderaro Munguba
Vitória Barbosa Rodrigues
Paulo Bruno de Andrade Braga
Ana Cléa Veras Camurça Vieira

DOI 10.22533/at.ed.3731918126

CAPÍTULO 7 50

DEFINIÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DOS IDOSOS

Raimunda Rejane Viana da Silva
Daniella Karoline Bezerra de Oliveira
Antônio Francalim da Silva
Wanderson Alves Martins
Edith Ana Ripardo da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.3731918127

CAPÍTULO 8 52

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo
Thuanny Silva de Macêdo
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco
Maria Cecília Freire de Melo
Mayara Larissa Moura de Souza
Angélica Lopes Frade
Aurora Karla de Lacerda Vidal

DOI 10.22533/at.ed.3731918128

CAPÍTULO 9 63

DIABETES E SUAS COMPLICAÇÕES: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COMO RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UAPS DOM ALUÍSIO LORSCHIEDER

Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo
Vicente Bruno de Freitas Guimarães
Ítalo Barroso Tamiarana
Edite Carvalho Machado
Isabella Aparecida Silva Knopp
Marina Santos Barroso
Aline Campos Fontenele Rodrigues
Moisés Ribeiro da Paz
Tiago de Sousa Viana

Laura Pinho-Schwermann
Alina Maria Núñez Pinheiro
Yuri Quintans Araújo

DOI 10.22533/at.ed.3731918129

CAPÍTULO 10 68

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO APLICATIVO PARA O PRÉ NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO EM EQUIPE

Lismary Barbosa de Oliveira Silva
Regina Ribeiro de Castro

DOI 10.22533/at.ed.37319181210

CAPÍTULO 11 78

ENVELHECIMENTO E VELHICE: EFEITOS DA OCIOSIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Janielle Tavares Alves
Maria Joyce Tavares Alves
Rodrigo Sousa de Abrantes
Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo
Irla Jorrana Bezerra Cavalcante
Brenda Emmily Lucena Matos da Costa
Ana Caroline Pereira Saraiva
Shérida Layane Dantas Fernandes
Ana Cecília Gondim Freire e Souza
Gabrielle Manguieira Lacerda
Larissa Rodrigues Oliveira
Emille Medeiros Araújo Teles

DOI 10.22533/at.ed.37319181211

CAPÍTULO 12 87

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E PREVENÇÃO PARA INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thayany Pereira
Natacha Araujo dos Santos
Gabiella de Araújo Gama
Fernanda Silva Monteiro
Tâmyssa Simões dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.37319181212

CAPÍTULO 13 100

ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIROS NOS CUSTOS DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Lucicleide Maria de Azevedo Campelo
Theo Duarte da Costa
Roberval Edson Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.37319181213

CAPÍTULO 14 113

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DIABETES GESTACIONAL

Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza
Dágyla Maisa Matos Reis
Patrícia Debuss Assis
Cahina Rebouças Duarte Camacho
Gabriel Jessé Moreira Souza
Uziel Ferreira Suwa

CAPÍTULO 15	131
IDENTIFICAÇÃO DE SENTIMENTO EM VOZ POR MEIO DA COMBINAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS SINAIS EM EXCITAÇÃO, VALÊNCIA E QUADRANTE	
Guilherme Butzke Schreiber Gering Patrick Marques Ciarelli Evandro Ottoni Teatini Salles	
DOI 10.22533/at.ed.37319181215	
CAPÍTULO 16	146
IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE SERVIÇO DE PRIMEIRA DISPENSAÇÃO NA FARMÁCIA ESCOLA SUS/SMS/UNIVILLE EM JOINVILLE-SC	
Heidi Pfützenreuter Carstens Graciele Schug Gonçalves Deise Schmitz Bittencourt Januaria Ramos Pereira Wiese	
DOI 10.22533/at.ed.37319181216	
CAPÍTULO 17	157
INTERNAMENTOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM MENORES DE 1 ANO NO BRASIL	
Ana Gabriela da Silva Botelho Joyce Kelly Cavalcante de Souza Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão Rebeca Coelho de Moura Angelim Fátima Maria da Silva Abrão	
DOI 10.22533/at.ed.37319181217	
CAPÍTULO 18	166
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE UMA DETERMINADA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	
Moisés Ricardo da Silva Jeferson Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.37319181218	
CAPÍTULO 19	175
O CANTO LÍRICO NA TERCEIRA IDADE: UMA ABORDAGEM COM EFEITOS TERAPÊUTICOS	
Jéssica Luane De Paula Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.37319181219	
CAPÍTULO 20	188
OBESIDADE: UMA VISÃO SOBRE O METABOLISMO	
Paulo Joel de Almeida Guilherme Marina Queiroz de Oliveira Ismael Paula de Souza Ana Caroline Barros de Sena Ana Angélica Queiroz Assunção Santos Geresa Matias dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.37319181220	

CAPÍTULO 21 193

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Julio Cesar de Oliveira Silva
Aline de Souza Pereira
Talita Vaz de Queiroz
George Jó Bezerra Sousa
Luciana Kelly Ximenes dos Santos
Anna Paula Sousa e Silva
Camilla Pontes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.37319181221

CAPÍTULO 22 202

PERCEPÇÕES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: O DISCURSO SOBRE A DOENÇA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Bruna da Silva Araújo
Márcia Maria de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.37319181222

CAPÍTULO 23 210

MAPAS CONCEITUAIS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Caroline Christine Pincela da Costa
Kamilla de Faria Santos
Kelly Rita Ferreira dos Santos Silveira
Carlos Antônio Pereira Júnior
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Angela Adamski da Silva Reis
Rodrigo da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.37319181223

CAPÍTULO 24 222

RELAÇÃO ENTRE DESEQUILÍBRIOS MUSCULARES E LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE FUTEBOL

Rafael Figueiredo Suassuna
Marilza de Jesus Modesto
Monica Nunes Lima Cat

DOI 10.22533/at.ed.37319181224

CAPÍTULO 25 239

TRATAMENTO DO DSAV-T PARA PACIENTES ABAIXO DE SEIS MESES

Isabela Cáceres Calaça Gomes
Raíssa Matos Tavares
Maria Eduarda Sales da Silva
Pedro Rafael Salerno

DOI 10.22533/at.ed.37319181225

CAPÍTULO 26 250

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ANTI-HIPERTENSIVO NA GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Nogueira Leal
Natacha Cossettin Mori
Sabrina Da Silva Nascimento
Cristieli Carine Braun Rubim

DOI 10.22533/at.ed.37319181226

CAPÍTULO 27	265
VOZ E IDENTIDADE: PROMOÇÃO À SAÚDE VOCAL EM HOMENS TRANS	
Maria Gabriella Pacheco da Silva	
Lucilla Rafaella Pacheco da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.37319181227	
CAPÍTULO 28	268
YACON: PLANTA QUE TRAZ BENEFÍCIOS DESDE AS FOLHAS ÀS RAÍZES	
Patricia Martinez Oliveira	
Micaela Federizzi de Oliveira	
Patricia Maurer	
Deise Jaqueline Ströher	
Elizandra Gomes Schmitt	
Laura Smolski dos Santos	
Fernanda B. Reppetto	
Fernandez dos Santos Garcia	
Vinícius Tejada Nunes	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
Vanusa Manfredini	
DOI 10.22533/at.ed.37319181228	
SOBRE O ORGANIZADOR	277
ÍNDICE REMISSIVO	278

ANÁLISE DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COM IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CAPITAL PARENSE

Christian Pacheco de Almeida

Universidade do Estado do Pará

Belém –Pará

Carla Daniela Santiago Oliveira

Universidade do Estado do Pará

Belém –Pará

Enzo Varela Maia

Universidade do Estado do Pará

Belém –Pará

Laís Socorro Barros da Silva

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

Steffany da Silva Trindade

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

Tháísa Paes de Carvalho

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

Rosa Costa Figueiredo

Universidade do Estado do Pará

Belém - Pará

RESUMO: O envelhecimento populacional e o aumento da sobrevivência de pessoas com redução das capacidades física, cognitiva e mental modifica gradativamente o papel das instituições destinadas a esse cuidado, integrando-as à rede de assistência em saúde. As Instituições de Longa Permanência

para Idosos (ILPIs) trabalham com Equipes Multiprofissionais (EM), as quais oferecem aos residentes moradias, alimentação, vestuário, serviços em saúde e a realização de atividades que promovem interatividade entre idosos. O objetivo do estudo é descrever e compreender como ocorre o cuidado multiprofissional com Idosos institucionalizados moradores de ILPIs. O estudo é de análise, observacional, descritivo, realizado a partir de quatro visitas ao local para recolhimento de dados pelos alunos do 2º ano no eixo temático de Atividade Integrada do curso de Fisioterapia. Com base na vivência, foi possível observar a importância do cuidado multiprofissional qualificado à população idosa, no qual a EM constituída por médicos, fisioterapeutas, cuidadores capacitados, terapeutas ocupacionais, dentre outros; objetiva o cuidado integral. Portanto, realizam-se algumas atividades, como caminhadas, rodas de dança, rodas de conversa, dentre outras de cunho lúdico-terapêutico que se destinam à manutenção das funcionalidades indispensáveis no envelhecimento. Esses fatores respeitam o grau de autonomia do idoso, a fim de executar uma assistência segura e com responsabilidade. Por fim, nota-se que é imprescindível o trabalho multiprofissional possibilitando um cuidado integral ao idoso, valorizando-o em seu aspecto

multidimensional, o que inclui particularidades biopsicossociais para prevenir agravos inerentes ao envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe Multiprofissional; Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado.

ANALYSIS OF THE INTERDISCIPLINARY CARE WITH ELDERLY DWELLERS OF A LONG-TERM CARE INSTITUTION AT THE STATE OF PARÁ'S CAPITAL

ABSTRACT: The populational aging process and the increase in survival of people with decrease of the physical, cognitive and mental capacities gradually modifies the role of institutions destined to this care, integrating them to the health assistance network. The Long-Term Care Institutions for the Elderly (LTCIE) work with the Patient Care Team (PCT), which offer to the residents dwelling, feeding, clothing, health services and activities to promote interactivity between the elders. The objective of this study is to describe and comprehend how the multi-professional care with the institutionalized elderly residents in the LTCIE happen. This is an analysis, observational, descriptive study, performed based on four visits at the premise for data collection by the second-year academics in the Integrated Activity thematic axis of the Physiotherapy majoring. According to the experience, it was possible to observe the significance of qualified interdisciplinary care to the older population, in which the PCT consisted of doctors, physiotherapists, skilled caregivers, occupational therapists, etc.; aim the global care. Therefore, some activities take place, like walking, round dances, round of conversation, among other play therapeutic activities intended for the maintenance of the indispensable functionalities in aging. These factors respect the elder's autonomy degree, in order to execute a safe and responsible assistance. Ultimately, it is noted that it is necessary the multi-professional work enabling a full care to the elderly, valuing them in their multidimensional aspect, which includes biopsychosocial particularities to prevent aging's inherent grievances.

KEYWORDS: Patient Care Team; Aged; Health of the Institutionalized Elderly.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo complexo e dinâmico, que envolve mudanças morfológicas, funcionais e bioquímicas que ocorrem progressivamente ao longo da vida (OLIVEIRA et al., 2017). Além disso, o processo de envelhecimento também envolve aspectos sociais e psicológicas do indivíduo, aumentando assim a demanda de cuidados a longo prazo para população idosa (DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI, 2019).

A população idosa em nível mundial cresce de forma mais rápida do que de outras faixas etárias. Espera-se que em 2050 haja dois bilhões de idosos, 80% deles nos países em desenvolvimento. A população de 80 anos ou mais é a que

mais cresce e poderá passar dos atuais 11% para 19% em 2050 (POLLO; ASSIS, 2019).

Com essa mudança na pirâmide etária, a procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) vem aumentando consideravelmente, principalmente pela rotina acelerada do cotidiano e os conflitos familiares (GARCIA, WATANABE, 2017). Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2003), as ILPIs são definidas como estabelecimentos para atendimento integral institucional, cujo público-alvo são pessoas de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. Essas instituições devem proporcionar serviços na área social, médica, de psicologia, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, odontologia entre outros (FAGUNDES et al., 2017).

Durante a história diversas legislações foram propostas e aprovadas com a finalidade de regulamentar as ILPIs. Dentre estas legislações o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 822/1989, que aprovava normas e padrões de funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos (BRASIL, 1989). Já o Ministério da Previdência Social publicou a Portaria nº 73/2001, com normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil (BRASIL, 2001). Em 2003, o Estatuto do Idoso definiu que a fiscalização das ILPIs é de responsabilidade do Ministério Público, da Visa e do Conselho do Idoso (BRASIL, 2003; GARCIA, WATANABE, 2017).

As ILPIs atendem às necessidades da população idosa, levando em consideração suas histórias de vida, preservando sua independência e autonomia, facilitando a compreensão do processo de envelhecimento e institucionalização, incentivando-os a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de cuidado. Ademais, as ILPIs enfrentam desafios perante ao cenário do aumento da longevidade de vida, pois apresenta falta de estratégias voltadas para o processo de envelhecimento e produção de tecnologias que possam atender às necessidades desta população (DAMACENO; CHIRELLI; LAZARINI, 2019).

De acordo com Cardoso, Olchik e Teixeira (2016), o processo de institucionalização acaba gerando na maioria dos casos um grande estresse ao idoso, fazendo com que não consigam compensar as alterações que são provenientes do envelhecimento, além de não conseguir suprir suas necessidades nutricionais fazendo com que fiquem fragilizados.

A ILPI, segundo os preceitos legais, deve apresentar recursos humanos com vínculo formal de trabalho ou terceirizados, que garantam a realização de atividades de cuidados aos residentes, conforme grau de dependência; de lazer, executada por profissional com formação de nível superior; além dos serviços de limpeza, alimentação e lavanderia (SALCHER; PORTELLA; SCORTEGAGNA, 2015).

Deste modo a presença de uma equipe multiprofissional torna-se essencial nas ILPIs pois é capaz de oferecer um cuidado ampliado tendo como principal requisito conhecer as alterações funcionais, sociais e psicológicas, proporcionando um cuidado integral às necessidades dos idosos, bem como, atendê-los de maneira que respeite os princípios de sua autonomia (FERNANDES et al., 2018).

No que se refere à equipe multidisciplinar dentro das ILPIs, compreende-se que sua importância repousa na necessidade de proporcionar aos idosos residentes um cuidado ampliado na busca de atender a um conjunto de necessidades, assegurando ao idoso uma atenção integral a sua saúde. A partir dessa compreensão, tem-se como pressuposto que um dos maiores desafios da assistência multidisciplinar à pessoa idosa é propiciar que múltiplas áreas do saber ajam conjuntamente, tendo um olhar multidimensional (COSTA, 2015).

2 | OBJETIVO

Descrever e compreender como ocorre o cuidado multiprofissional com Idosos institucionalizados moradores de ILPI.

3 | METODOLOGIA

O estudo realizado foi de análise exploratória, ou seja, uma dinâmica investigativa iniciada a partir de uma ideia ou temática central, que se salientou no ambiente da pesquisa. Dessa forma, o despertar para a pesquisa se deu a partir do momento quando a análise da presença de uma Equipe Multiprofissional (EM) foi feita no local. Nesse sentido, a EM era responsável pelos cuidados em saúde qualificado, abrangente e integral com os moradores, que eram idosos, da ILP.

Localizada na capital paraense, bairro do Guamá e intitulada Casa Pão de Santo Antônio, abriga em torno de 75 pessoas, efetivamente. Essa ILP conta com profissionais de diversas áreas da saúde, como enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, cirurgiões dentistas, cuidadores capacitados e outros.

Pelo seu caráter observacional, a referida pesquisa aconteceu no sistema de observação programado antes de cada visita ao ambiente para recolhimento de dados. A partir dessa perspectiva, realizaram-se quatro visitas; quanto ao quesito recolhimento de dados, os alunos do 2º ano do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade do Pará (UEPA) destacaram em suas buscas aspectos relacionados a rotina dos moradores, dentre eles: o horário das alimentações; como eram divididos os quartos, de acordo com a faixa etária e nível de capacidade dos indivíduos; atividades lúdicas realizadas; quais procedimentos eram adotados com os comprometidos por alguma patologia, bem como outras características

organizacionais e do cuidado presentes na ILP.

Todas as etapas desempenhadas ao longo do trabalho foram realizadas pelos alunos no eixo temático de Atividade Integrada de Atividade Integrada. As diretrizes utilizadas seguiram a dialógica existente no Arco de Margueres, logo, foram 5 etapas desenvolvidas, a partir do recorte da referida realidade. Nelas continham as seguintes derivações: Observação da Realidade; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à realidade, que nesse caso, era o relato sobre a atuação da EM no cuidado com os idosos pertencentes à supracitada ILP.

Além disso, por se tratar também de um estudo descritivo, corroboraram-se questões como, ou seja, aquele no qual se propõe descrever diversas situações sobre uma dada temática, como a das EM e a atuação das mesmas na ILP, conceituando-as, caracterizando-as, relacionando-as. À luz dessa perspectiva, teve-se um foco determinado à compreensão de atuação na EM, levando-se em consideração tempo e de lugar de atuação, divisão de tarefas para a população que era atingida pelos seus cuidados.

Com isso, tomou-se forma o Relato de Experiência, que remontou uma temática bastante evidente, a atuação da EM e sua recente e não totalmente desbravada relação com as ILP. A partir disso, diz-se que o estudo colaborou com a estruturação metodológica, uma vez que cumpre o papel de descrição precisa dos fatos e abordagem de temática relevante ao meio técnico científico.

4 | RESULTADOS

A partir da experiência gerada pela observação do local de estudo, foi possível compreender e vivenciar de maneira prática a importância da equipe multiprofissional no cuidado ao idoso. De maneira geral, as equipes de uma ILP são compostas por fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, estando esses destinados a enfrentar diferentes desafios no cotidiano de trabalho. Estes desafios que podem estar relacionados primariamente aos conflitos entre os próprios membros da equipe, daí a importância do estabelecimento de um diálogo e entrosamento entre os profissionais, pois as reuniões periódicas necessitam de tomadas de decisões coletivas que contemplem, na medida do possível, os objetivos gerais estabelecidos. Com o passar do tempo, é esperado que haja ganho de experiência dos profissionais submetidos a recorrentes casos, é natural a diminuição das diferenças interprofissionais, gerando assim menos conflitos (SALCHER, PORTELLA; SCORTEGAGNA, 2014).

As decisões e dinâmica entre os profissionais também irá atingir os cuidados prestados pela família do idoso, sendo este insubstituível, e deve atar em

consonância com a equipe multiprofissional. Logo, entra em foco outra importância dos profissionais, que é o de conscientizar os familiares quanto as decisões tomadas pelos mesmos devido a ligação emocional desse da pessoa de terceira idade, é mais provável que se atingir êxito, sendo a eficácia institucional ligada ao envolvimento familiar (SALCHER, PORTELLA; SCORTEGAGNA, 2014).

Segundo a OMS o conceito de envelhecimento saudável é o "processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada". A partir disso entende-se melhor a abordagem pertinente do assunto para a população idosa, principalmente aos diagnosticados com patologias crônicas, de modo que permita ao idoso, que por muitas vezes não é ausente de agravos, mas que também não apresenta comprometimento total de sua funcionalidade, possibilidade de envelhecer de forma saudável garantindo a melhoria da qualidade de vida através de medidas que visam a promoção de saúde do idoso (BEARD; OFFICER; CARVALHO et al, 2016).

Para garantia da promoção do envelhecimento saudável que visa a melhora das habilidades funcionais, principalmente no quesito de tarefas do dia-a-dia que precisam de certo grau de independência, faz-se necessário a adoção de hábitos saudáveis de vida o quanto antes, aliado a remoção de comportamentos prejudiciais à saúde, e ainda orientação aos idosos e aos seus familiares quanto aos riscos ambientais favoráveis a quedas e como modificá-los para prevenção de patologias (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

No que tange a importância da manutenção da capacidade funcional com ênfase à prevenção de perdas funcionais, reforço de ações dirigidas para a detecção precoce de doenças não transmissíveis, os profissionais responsáveis devem utilizar medidas, como a prevenção de danos sensoriais, a utilização de protocolos que objetivam a prevenção de quedas, sendo muito comum nos idosos devido suas modificações fisiológicas advindas do processo de envelhecimento, prevenção de perdas dentárias e outras afecções da cavidade bucal, prevenção de deficiências nutricionais, avaliação das capacidades e perdas funcionais no ambiente domiciliar e prevenção do isolamento social (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

Cabe a equipe multiprofissional proporcionar aos idosos momentos de interação social e bem estar mental, para isso são utilizadas atividades de cunho lúdico para diversificar o cotidiano da instituição. Estas atividades proporcionam autonomia, descontração e logicamente reflexão no tema proposto, que é na maioria das vezes o objetivo principal da atividade, transvestir um assunto relevante em algo mais palatável e aumentando a margem de compreensão. Outro ganho gerado pelas atividades é a diminuição do uso dos medicamentos, tendo essa característica relação com capacidade de promoção de saúde não estar refém da drogaria. Logo, é comum atividades grupais, que podem ter como temática hipertensão, diabetes,

entre outros; assim como reuniões para prática de dança gerando atividade física (CYRINO et al., 2016).

Para Veras e Oliveira (2018) o modelo que atenda às necessidades de saúde do idoso deve englobar todos níveis de cuidado atentando a uma atenção globalizada do indivíduo em seu âmbito biopsicossocial, por meio de intervenções que visam a prática de ações educativas para promover saúde e prevenir doenças incidentes nesta população, bem como seus agravos, compreendendo que a magnitude das consequências dependerá do tempo de início da reabilitação. Para isso, é essencial o acolhimento pelo profissional de saúde para estabelecer uma relação interpessoal de confiança com o paciente e sequencialmente partir para o monitoramento desse idoso e posterior avanço das demais etapas até chegar ao processo de reabilitação (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

5 | CONCLUSÃO

Por fim, nota-se que é imprescindível o trabalho multiprofissional nas ILP existentes, nesse caso a referida Casa Pão de Santo Antônio na capital do estado do Pará. Isso é justificado, pois a relação entre as EM atuantes possibilitam um cuidado integral ao idoso, valorizando-o em seu aspecto multidimensional, o que inclui particularidades biopsicossociais para prevenir agravos inerentes ao envelhecimento. Ainda assim, ressalta-se a necessidade da realização de estudos capazes de destacar a situação, esclarecerem e elucidarem o papel das ILP e o que a atuação da EM é capaz de proporcionar à saúde dos idosos moradores desses lugares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1 - 3, p. 1, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 822, de 22 de setembro de 1989**. Aprova as normas e os padrões para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos, a serem observados em todo território nacional. Brasília, DF, 1989.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Portaria SEAS/MPAS nº 73, de 10 de maio de 2001. Estabelece normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, nas modalidades previstas na Política Nacional do Idoso, e aos desafios que o crescimento demográfico impõe ao país. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p. 174, 2001.

BEARD, J.R; OFFICER, A; DE CARVALHO I.A. et al. The World report on ageing and health: a policy framework for healthy ageing. **Lancet.**, v. 387, n. 10033, p. 2145–2154. 2016. doi:10.1016/S0140-6736(15)00516-4.

- CARDOSO, S.V.; OLCHIK, M.R. Teixeira, A.R. Alimentação de idosos institucionalizados: relação entre queixas e características sociodemográficas. **Distúrbios Comum.**, v. 28, n. 2, p. 278-285. 2016.
- COSTA, P. A. A atuação das equipes multiprofissionais para efetivar a política nacional de saúde da pessoa idosa: um estudo na vila Vicentina Júlia Freire em João Pessoa-PB. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 4., 2015, Campina Grande-PB. **Anais CIEH** [...]. Campina Grande-PB: Realize, v. 2, n.1. p. 1-13. 2015.
- CYRINO, R. S. et al. Atividades lúdicas como estratégia de educação em saúde com idosos. **Rev. Ciênc. Ext.**, v.12, n.3, p.154-163, 2016.
- DAMACENO, D. G.; CHIRELLI, M. Q.; LAZARINI, C. A. A prática do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: desafio na formação dos profissionais. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 22, n. 1, e180197, 2019 .
- FAGUNDES, K. V. D. L. et al. Instituições de longa permanência como alternativa no acolhimento das pessoas idosas. **Rev. salud pública**, 2017; 19(2): 210-214.
- FERNANDES, M. A. et al. Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev. enferm. UFPE**, v. 12, n. 5, p. 1346-1354, 2018.
- GARCIA, R. R.; WATANABE, H. A. W. Fórum das instituições filantrópicas de longa permanência para idosos: parceria em rede de apoio no cuidado institucional ao idoso. **Saúde e Sociedade**, v. 26, p. 920-931, 2017.
- OLIVEIRA, T. R. P.R. et al. Promoção da saúde e intersectorialidade na rede de atenção ao idoso. **Geriatr., Gerontol. Aging (Impr.)**, v. 11, n. 4, p. 182-188, 2017.
- POLLO, S. H. L.; DE ASSIS, M. Instituições de longa permanência para idosos-ILPIS: desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 11, n. 1, p. 29-43, 2019.
- SALCHER, E. B. G.; PORTELLA, M. R.; SCORTEGAGNA, H. M. Cenários de instituições de longa permanência para idosos: retratos da realidade vivenciada por equipe multiprofissional. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 18, n. 2, p. 259-272, 2015.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Instituição de Longa Permanência para Idosos**: manual de funcionamento. São Paulo, 2003.
- VERAS, R. P; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 6. 2018. [Acessado 27 Agosto 2019], pp. 1929-1936. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>>.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abordagem Multi-Tarefa 131
- Acesso aos Serviços de Saúde 13
- Acidente Vascular Cerebral 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 261
- Acolhimento 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 30, 31, 37, 40, 73, 146, 149, 200, 265, 266
- Administração Financeira de Hospitais 100
- Assistência à saúde 11, 87, 90, 102
- Assistência Integral 5, 7, 10, 35
- Assistência Pré-natal 19, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 74, 76, 124, 126, 127, 255
- Atenção Básica 10, 23, 36, 40, 42, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 89, 92, 154
- Atenção Primária à Saúde 33, 92, 97, 172

C

- Canto Lírico 175, 176, 177, 182, 184, 185, 186, 187
- Complicações do Diabetes 63, 64
- Cuidado de enfermagem 87, 90
- Cuidado Integral 7, 10, 24, 27, 30, 53

D

- Diabetes gestacional 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130
- Diabetes Mellitus 12, 63, 64, 88, 96, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 168, 190, 272, 275
- Doenças cardiovasculares 8, 10, 87, 88, 90, 92, 93, 96, 158, 159, 165, 170, 190, 191, 240, 251, 256

E

- Educação em Saúde 10, 31, 37, 65, 66, 67, 146, 148, 153, 156, 164
- Educação Permanente 68, 70, 73, 74, 76
- Enfermagem 9, 13, 15, 23, 26, 32, 42, 50, 68, 87, 90, 97, 98, 126, 128, 130, 159, 165, 193, 201, 202, 208, 213, 221, 277
- Enfermeiros 27, 28, 68, 70, 73, 76, 87, 90, 92
- Envelhecimento ativo 50
- Epidemiologia 128, 157, 172, 204
- Equipe Multiprofissional 25, 27, 28, 29, 31, 53, 73, 159
- Estética 1, 2, 4, 179
- Estudo de Caso 4, 86, 175, 182, 203
- Excitação-valência 131

F

Farmácia 146, 147, 149, 150, 152, 155, 156, 275

Fatores de risco 8, 36, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 189, 224, 239, 241, 244, 248, 249, 254

Faturamento 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

G

Gestação 14, 16, 18, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 194, 195, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Gestão dos custos hospitalares 100

I

Identificação sentimento em voz 131

Idoso 1, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 50, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 175, 177, 181, 183, 184, 187

Idosos 3, 8, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 50, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 163, 165, 168, 182, 186, 187, 209

Infarto do miocárdio 87, 90

Inflamação 188, 189, 190

Instituição de Longa Permanência para Idosos 31, 78, 79

Insuficiência Cardíaca 5, 6, 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 241, 247, 248

L

Linha do Cuidado 5, 7, 9, 10, 11, 12

M

Maternidades 13, 17, 18, 19, 22, 199, 200

Metabolismo 119, 128, 129, 130, 188, 189, 271

Morbidade 18, 76, 157, 159, 247, 252, 257, 260, 262

Musicalidade 43, 46, 47, 48

Musicoterapia 44, 175, 178, 182, 185, 186, 187

O

Obesidade 96, 115, 117, 118, 119, 121, 129, 188, 189, 190, 191, 192

Odontologia Hospitalar 52, 60, 61

P

Parto 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 254, 255, 256, 257, 258, 262

Perfil Epidemiológico 122, 160, 166

População Leiga. 168

Projetos em Saúde 68

Promoção da Saúde 6, 12, 33, 35, 74, 96, 119, 156, 191, 266

Protocolos 5, 6, 7, 29, 105, 115, 149, 155, 207

Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 8, 10, 29, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 92, 159, 164, 175, 188, 266

S

Serviços comunitários de Farmácia 146

Surdez 43, 45

T

Terapia Ocupacional 26, 43, 44, 45, 48, 49

Trabalho de parto 13, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 196, 197, 198, 201, 256

U

Unidade de Terapia Intensiva 61, 100, 166, 173

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-837-3



9 788572 478373